



A caminho de uma Escola Legal

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Alcinópolis, MS

Local de implementação: Escola Municipal Alcino Carneiro (EMAC)

Tempo de desenvolvimento: Março de 2022 a junho de 2023

A calçada da Escola Municipal Alcino Carneiro (EMAC) era tradicionalmente ocupada por estacionamento de carros, trazendo perigo para os pedestres, principalmente as crianças na entrada e saída da escola. O projeto incluiu a reforma da calçada com nivelamento de piso, ampliação dos canteiros das árvores e pinturas de piso e muro, além da instalação de bancos brincantes, bicicletário e reforma do ponto de ônibus.

A calçada se tornou um espaço lúdico e seguro para brincadeiras, interações de crianças e adultos, com local adequado e acessível para a espera do transporte escolar e para a mobilidade em geral.



Foto: Alice Rodrigues



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Diagnóstico e avaliação da situação
2. Análise de fluxos e dinâmicas locais
3. Desenvolvimento do projeto, de forma intersectorial
4. Reforma das calçadas e ponto de ônibus (levantamento de guia, nivelamento de piso, abertura de canteiros)
5. Pintura de calçada e muros com pintor-grafiteiro
6. Instalação de mobiliário brincante



Foto: Alice Rodrigues

RESULTADOS

O espaço da calçada, antes ocupado por veículos estacionados, tornou-se atrativo para brincadeiras, interações entre crianças e adultos, contribuindo também para uma mudança de postura dos condutores de veículos. São vários os comentários positivos, tanto das crianças quanto dos adultos, que percebem mais segurança para mobilidade dos pequenos e da comunidade.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Vale a pena mobilizar esforços e parceiros para garantir espaços como este. É recomendável, antes de iniciar as ações de segurança viária, atentar-se às regulamentações de trânsito e buscar orientações nos órgãos competentes.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte; Secretaria de Planejamento, Administração e Finanças; Secretaria de Obras e Serviços Públicos; Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Ação Social e Secretaria de Desenvolvimento e Meio Ambiente.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Investimento do fundo municipal de R\$ 23.641,60.

Investimento semente Urban95 de R\$ 37.388,00.





Bosque dos Balanços

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Alfenas, MG

Local de implementação: Mina D'água do Residencial Oliveira

Tempo de desenvolvimento: Fevereiro a dezembro de 2022

O Bosque dos Balanços era uma área abandonada que foi transformada em um espaço naturalizado, voltado para famílias irem com as crianças brincar, fazer piquenique em meio a natureza em um ambiente seguro e agradável. O bosque conta com brinquedos naturalizados, bebedouro de água fresca a partir de uma mina localizada no território e um grande número de balanços, que dão nome ao parque.



Foto: Gabinete do Prefeito



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Limpeza do terreno
2. Instalação de balanços
3. Canalização e represamento das águas
4. Colocação de grama
5. Proteção das árvores
6. Instalação de troncos e brinquedos

RESULTADOS

Localizado em uma divisa de três bairros densamente povoados e ao lado de uma escola com 600 alunos, o Bosque dos Balanços recebe agora um grande fluxo de crianças, muitas provenientes da escola municipal próxima e das mais de 5 mil pessoas que vivem no território.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

A parceria com empresas privadas possibilitou a construção do Bosque dos Balanços, então, é recomendável mapear e entender que parceiros locais podem contribuir financeiramente com o projeto.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Investimento de R\$ 400 mil reais, em parceria público-privada.





Plenarinha

Eixo: Programas e serviços

Onde: Aracaju, SE

Local de implementação: Escolas de Educação Infantil da rede municipal

Tempo de desenvolvimento: De fevereiro a outubro, anualmente, desde 2019

A Plenarinha promove o protagonismo e a escuta das crianças da Educação Infantil da cidade. É realizada anualmente e se debruça sobre temas importantes a cada edição, utilizando diferentes linguagens e reconhecendo as diversas formas de expressão que permeiam o universo infantil. Na primeira Plenarinha em 2019, as crianças participaram da construção dos Cadernos Pedagógicos da rede municipal. Já a segunda edição, em 2020, promoveu o estreitamento do contato entre a criança e a natureza dentro das escolas.



Fotos: Coordenadoria de Educação Infantil - COINF/SEMED

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Apresentação do caderno de orientações com tema e cronograma para gestores e professores
2. Desenvolvimento do projeto nas escolas
3. Apresentação das produções para a comunidade

RESULTADOS

A Plenarinha gera uma documentação oficial de escuta sensível das crianças. Após duas edições, observou-se o crescimento de atividades criativas desenvolvidas por elas nas escolas. Os relatos mostram que a iniciativa as reconhece como capazes de participar da sociedade e de pensar sobre novas possibilidades, resignificando espaços e materiais.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

A Plenarinha já é desenvolvida em outros estados do Brasil e resulta em grandes ações que constroem um ambiente democrático, incluindo a voz das crianças. Ela possibilita novos espaços para a participação, expressão, convivência e autoconhecimento da criança.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Educação e do Meio Ambiente.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Recursos próprios de cada unidade escolar.





Urbanismo tático no entorno da EMEI Itamarati

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Belo Horizonte, MG

Local de implementação: Bairro Santa Mônica

Tempo de desenvolvimento: Fevereiro a julho de 2023

Ação integrada que envolveu atividades com crianças da Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Itamarati, uma intervenção de urbanismo tático no entorno imediato e, por fim, uma festa na rua para ativação do espaço requalificado. O objetivo foi tornar o território mais seguro e lúdico, com participação ativa das crianças. Além disso, objetivou preparar o público alvo – comunidade escolar e população do território – para receber intervenções permanentes que serão realizadas no futuro.

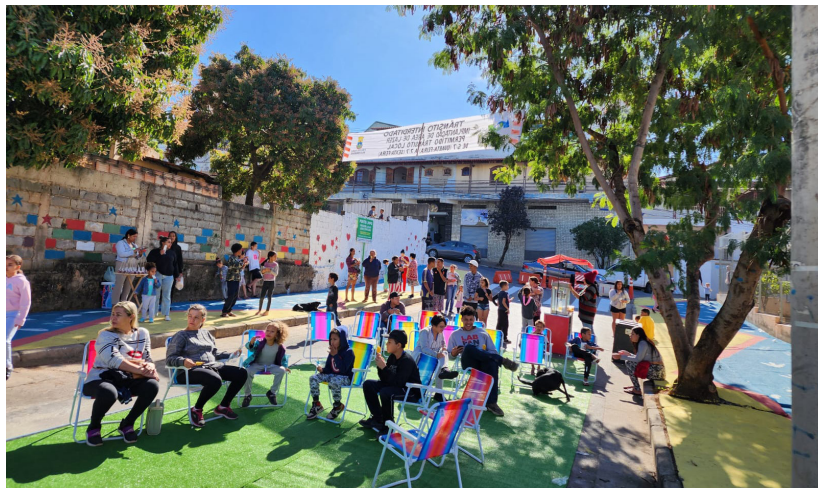


Foto: Luisa Lopes Greco



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Definição de área e leitura preliminar
2. Reuniões com órgãos envolvidos
3. Elaboração de estudo prévio e orçamento
4. Reuniões com equipe da EMEI
5. Oficina com crianças
6. Mobilização das equipes para realização da ação
7. Ações da Fiscalização, Guarda Municipal e SLU
8. Implantação do Urbanismo Tático
9. Festa de ativação



Foto: Luisa Lopes Greco

RESULTADOS

A experiência alcançou populações do entorno, que frequentam o local no dia a dia – a área é relativamente adensada, com uma vila e conjuntos habitacionais. Durante a ação, a comunidade demonstrou aprovação. Ainda falta avaliação consolidada do projeto.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É uma ação de baixa complexidade e custo, a depender do território, mas com alto potencial de transformação. É imprescindível envolver as pessoas do lugar na concepção e/ou execução, preferencialmente, crianças e adolescentes. A escolha do local é um desafio, pois deve apresentar condições adequadas para a execução combinadas com certo adensamento populacional.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria Municipal de Política Urbana; Subsecretaria de Planejamento Urbano; Subsecretaria de Fiscalização; Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte; Superintendência de Limpeza Urbana; Coordenadoria Regional Venda Nova; Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Governo.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Cerca de R\$ 20.000,00.





Pátios naturalizados nas escolas

Eixo: Programas e serviços

Onde: Benevides, PA

Local de implementação: Centros municipais de educação infantil

Tempo de desenvolvimento: Janeiro de 2021 a julho de 2023

Intervenção nos pátios escolares dos centros municipais de educação infantil de Benevides, com a construção de espaços naturalizados a partir de materiais naturais, spa do afeto, piscinas e intervenções que conectam as atividades pedagógicas ao brincar livre e ao desemparedamento. O programa incentiva o desenvolvimento integral e melhora aspectos cognitivos, físicos, sociais e afetivos de crianças de 0 a 6 anos.



Foto: CECOM Prefeitura

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Visita e troca com outras cidades da Rede Urban95
2. Reunião com educadores das CMEI para apresentar os pátios
3. Escuta das crianças
4. Formação dos professores
5. Primeiro pátio naturalizado em CMEI
6. Substituição de brinquedos de plástico por brinquedos de madeira nas CMEI
7. Atividades lúdicas para ativar os espaços.



Foto: CECOM Prefeitura

RESULTADOS

Os profissionais da Educação Infantil têm um novo olhar para a fase da primeira infância e da importância dos equipamentos de educação infantil para aprimorar o aprendizado, estimular de forma saudável, criativa e responsável esta etapa da vida. Tanto as famílias quanto as crianças sentem que as atividades e a permanência nos pátios escolares influenciam de forma positiva no aprendizado.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É importantíssimo o percurso de sensibilização dos servidores nos centros de educação infantil, com formações, escutas e vivências. Servidores e crianças devem estar envolvidos na construção dos espaços naturalizados, para que tenham significado para todos.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria Municipal de Educação; Centro de Formação e Pesquisa e Secretaria de Planejamento.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Não informado.





Descentralização do Programa Família que Acolhe (FQA)

Eixo: Programas e serviços

Onde: Boa Vista, RR

Local de implementação: Em todos os CRAS do município

Tempo de desenvolvimento: Março a agosto de 2022

O programa Família que Acolhe (FQA) descentralizou seu atendimento e replicou o serviço de encontros em grupo para os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), incluindo as entregas de enxoval e de composto lácteo e os acompanhamentos de saúde para as famílias atendidas. Esta ação teve como objetivo assegurar uma proximidade à população atendida, mantendo a qualidade dos serviços ofertados na sede. Além disso, foram reorganizadas as visitas domiciliares para otimizar os recursos utilizados e atender a população.



Foto: Jonathan Oliveira



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Definição de etapas e equipes
2. Ajustes no sistema
3. Reunião de sensibilização das equipes dos novos espaços
4. Avaliação dos espaços para ajustes
5. Contratação de servidores (se for o caso)
6. Capacitação sobre Primeira Infância
7. Início das atividades no projeto piloto
8. Avaliação e ajustes
9. Expansão e monitoramento dos procedimentos



Foto: Andreza Mariot

RESULTADOS

Aumento da assiduidade, diminuição do custo de deslocamento, facilitação da conciliação da participação nos encontros com as atividades domésticas, mais qualidade de interação em grupos menores. No caso da visita domiciliar, houve redução dos custos de combustível e otimização da agenda dos visitantes, além do aumento de foco de busca ativa em áreas mais vulneráveis.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Para uma replicação bem-sucedida, é importante ter um sistema de apoio, estabelecer os procedimentos e desenhar os fluxos para manter a padronização e testar em um projeto piloto para fazer as adequações necessárias da nova realidade.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Projetos Especiais; Secretaria de Gestão Social; Secretaria de Tecnologia e Inclusão Digital.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Em torno de R\$ 300.000,00 por mês.





O brincar na Educação Infantil

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Brasília, AC

Local de implementação: Creche Municipal Roma Emilse Silva

Tempo de desenvolvimento: De maio a dezembro de 2023

O programa nasceu da seguinte pergunta: “O que fazer para trabalhar questões comportamentais e atitudinais para evitar mordidas, beliscões e agressões na Educação Infantil?”. Partindo desse questionamento e do estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foram planejadas experiências lúdicas e com foco no brincar para serem realizadas na área externa da escola.



Fotos: Arquivo. Prefeitura de Brasília.



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Diálogo com a equipe da escola
2. Planejamento das atividades
3. Coleta de materiais junto a outras secretarias
4. Aquisição de recursos
5. Realização das atividades

RESULTADOS

As diversas brincadeiras trabalharam questões como: compartilhar os brinquedos, aguardar a vez e respeitar as regras. Com isso, foram observadas mudanças significativas no comportamento e na atitude das crianças.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Vale a pena investir tempo e recursos.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Educação.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Parte dos recursos foram adquiridos com doações. A Secretaria de Educação adquiriu grande parte dos brinquedos.





Selo Empresa Amiga da Primeira Infância

Eixo: Governança e sustentabilidade

Onde: Campinas, SP

Local de implementação: 34 empresas do município

Tempo de desenvolvimento: Dezembro de 2021 a agosto de 2023

O selo reconhece empresas públicas e privadas que, em sua política interna, tenham diretrizes que beneficiem famílias de primeira infância, como licença-maternidade de 180 dias e licença-paternidade estendida; auxílio-creche; plano de saúde familiar; sala de coleta e apoio à amamentação; fraldários instalados nos banheiros; espaço recreativo e/ou literário destinado às crianças, entre outros. O principal objetivo é chancelar e incentivar mudança de comportamento de parentalidade positiva.



Foto: Prefeitura de Campinas



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Articulação do PIC com as secretarias envolvidas na construção do decreto e da carta compromisso
2. Chamamento público para empresas que cumprem os critérios
3. Contato com as empresas e assinaturas da carta compromisso

RESULTADOS

Relatos positivos das empresas que receberam o selo, como mais retenção de funcionários, aumento da produtividade, melhor equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

A construção do selo precisa ser feita de forma que as empresas entendam ser factível atender aos critérios, mesmo que seja com o mínimo, para iniciar a parceria. Explicar que estes critérios vão escalonar benefícios e retornos de impacto social para a instituição.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias municipais de Relações Institucionais; de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; de Assistência Social; de Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos; e de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Não informado.



Foto: Shopping Parque das Bandeiras





Pátios escolares naturalizados

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Canoas, RS

Local de implementação: Escolas Municipais de Educação Infantil Teresinha Tergolina e Vó Nelsa

Tempo de desenvolvimento: Outubro de 2022 a fevereiro de 2023

Criação de dois pátios naturalizados em escolas municipais de Educação Infantil, incluindo capacitação com gestores e educadores, visando ao desemparedamento da infância, através do brincar ao ar livre e em contato com a natureza. Os dois pátios naturalizados têm elementos que instigam a relação das crianças com a natureza, como troncos de equilíbrio, balanços, caixas de areia, tirolesa, chuveiro, cozinhas de madeira e objetos como buchas vegetais, argila, martelos de madeira e colheres de pau.



Foto: Gabriel Abreu/Prefeitura de Canoas

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Identificação dos locais de implementação
2. Formação sobre desemparedamento com gestão e educadoras
3. Oficinas de escuta com as crianças para identificar como se apropriavam e o que queriam para os espaços
4. Elaboração dos projetos dos pátios
5. Implementação dos pátios
6. Avaliação para identificar resultados e futuras melhorias



Foto: Gabriel Abbreu/Prefeitura de Canoas

RESULTADOS

Os dois pátios naturalizados instigaram a relação de bebês e crianças pequenas com a natureza e incentivaram o brincar ao ar livre, impactando positivamente seu desenvolvimento. Quando elas retornam para a sala de aula, mostram-se tranquilas e revigoradas.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É preciso fazer um bom planejamento de todas as etapas.

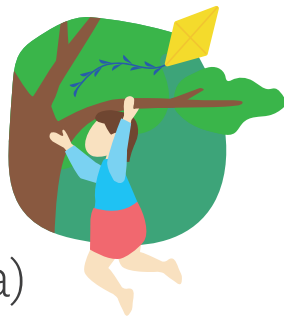
SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Educação; de Meio Ambiente e de Serviços Urbanos; Escritório de Projetos.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Aproximadamente R\$ 43.500,00 por pátio (projeto e execução). Foi realizado dentro do Investimento Semente Urban95, parceria entre CECIP e Prefeitura Municipal de Canoas, com apoio técnico do coletivo Taboa e consultoria do arquiteto Rafael Passos.





Praça Lindaura Severina (Boi Tira Teima)

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Caruaru, PE

Local de implementação: Bairro São José

Tempo de desenvolvimento: Dezembro de 2021 a dezembro de 2022

Requalificação do entorno do CMEI Pinheirão e da praça Lindaura Severina a partir da escuta de crianças da comunidade escolar e do território. O processo de transformação começa dentro da escola, com a construção do primeiro pátio naturalizado da cidade. Na praça, foram implementados brinquedos naturalizados e elementos da cultura local. A ativação foi uma festa que homenageou Dona Lindaura Severina, fundadora da manifestação cultural Boi Tira Teima.



Fotos: Swami Lima



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Definição da metodologia e curadoria de materiais
2. Escutas com crianças, educadores e cuidadores
3. Entrega do pátio naturalizado dentro do CMEI
4. Escuta comunitária
5. Desenvolvimento e articulação intersetorial do projeto
6. Entrega da praça e festejo de ativação

RESULTADOS

A intervenção beneficia todos os moradores do bairro, que têm na praça diante do CMEI um ponto de encontro, convivência e mais contato com a natureza. Há uma evidente ampliação do senso de pertencimento das pessoas com o lugar, gerando mais cuidado e manutenção do bem público.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É essencial envolver a comunidade na construção do projeto, reconhecendo potenciais, vulnerabilidades e oportunidades do território. Também ajuda contar com o apoio de uma liderança local, para ampliar o reconhecimento dos esforços realizados. Usar elementos da cultura local durante o projeto aumenta o senso de pertencimento, envolvendo mais as crianças e a comunidade.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Todas as secretarias que trabalham com desenvolvimento humano (Educação, Saúde, Assistência e Mulher), com a gestão da cidade e do território (Infraestrutura, Mobilidade, Urbanismo e Meio Ambiente), além da Fundação de Cultura e Secretaria de Planejamento, que coordena todo processo junto aos parceiros da Rede Urban95.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Os recursos foram provenientes tanto do investimento semente Urban95 com gasto médio de R\$ 40 mil, quanto de dotações das secretarias, com destaque para Educação e Infraestrutura, que investiu R\$ 60 mil na requalificação da praça.





Atendimento à primeira infância no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Eixo: Programas e serviços

Onde: Cascavel, PR

Local de implementação: Centros de Convivência Intergeracional (CCI)

Tempo de desenvolvimento: Desde janeiro de 2022

Equipamentos de assistência social têm requalificado seus serviços a partir da perspectiva da primeira infância, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para bebês, crianças pequenas e seus cuidadores, com destaque para atividades para a primeiríssima infância. Nas atividades de grupo, são trabalhadas práticas de cuidado que envolvem brincar, cuidar, estar atento e responder aos sinais da criança, expressar carinho e afetividade, entre outras que são práticas que são reproduzidas no ambiente familiar. Foi instalada uma Bebe-teca piloto em um dos equipamentos.



Foto: Paulo Gustavo



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Sensibilização das equipes e compreensão da oferta do SCFV de 0 a 6 anos (cursos on-line e capacitação presencial)
2. Levantamento de dados do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e identificação de famílias com primeira infância
3. Organização dos espaços e planejamento das atividades
4. Execução dos grupos do SCFV em turnos diários de até 1h30



Foto: Poliana Lauther

RESULTADOS

A criança passa a ter importância não só no ambiente familiar, mas no território onde reside. Cuidadores são olhados de maneira integral pela rede de atendimento, e demonstram alegria por frequentar um espaço de convivência onde os bebês podem interagir e os cuidadores podem trocar entre eles. Também foi possível observar o fortalecimento de vínculo entre os cuidadores e os equipamentos.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

No início, as equipes ficaram apreensivas com a implantação do SCFV de 0 a 6 anos, receando não ter experiência para a oferta do serviço a esta faixa etária, nem materiais. A sensibilização desses profissionais e as primeiras atividades-teste ajudaram os profissionais a perceber que eles conseguem desenvolver atividades significativas com a estrutura existente. Para maior adesão, é importante observar os dias e horários em que os cuidadores têm mais disponibilidade para oferecer as atividades.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria Municipal de Assistência Social (SEASO).

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

As atividades piloto foram realizadas com investimento semente Urban95, incluindo consultoria do CECIP, formação do Descobrir Brincando e instalação de uma Bebeteca, totalizando R\$ 54.193,00.





Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Inteira

Eixo: Programas e serviços

Onde: Colinas, RS

Local de implementação: Unidade Básica de Saúde

Tempo de desenvolvimento: Desde julho de 2017

O programa qualifica a linha de cuidado da gestante, do parceiro e da criança até 6 anos, através de atendimentos multidisciplinares individuais e coletivos, garantindo o desenvolvimento biopsicossocial das crianças na primeira infância. A equipe de saúde revisou e aprimorou o cuidado integral das crianças e suas famílias, tendo como base 3 pilares: nutrição adequada, fortalecimento de vínculos e estímulos adequados para cada fase do desenvolvimento.



Fotos: Angelica Potts



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Mapeamento e diagnóstico do território
2. Sensibilização e qualificação da equipe
3. Definição do grupo de trabalho
4. Revisão e qualificação dos serviços com foco na gestante, no parceiro e na criança
5. Momentos formativos
6. Plano de comunicação interno (equipe-paciente) e externo (comunidade) e monitoramento dos resultados

RESULTADOS

Índice 0 (zero) de sífilis congênita, de mortalidade materno-infantil e de gravidez na adolescência. 100% de adesão ao pré-natal e 80% ao pré-natal do parceiro. 60% de parto natural, 80% de aleitamento materno exclusivo, 100% de testes neonatais e grande público presente nas oficinas coletivas do programa.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Sensibilizar as equipes de saúde sobre a importância do cuidado com a primeira infância, estimular os profissionais a revisar seus processos de trabalho, qualificar o atendimento infantil e oportunizar momentos e espaços para trocas e construções entre os profissionais.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Habitação.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Não houve contratação de profissionais para o desenvolvimento do trabalho. Os recursos da secretaria municipal de saúde utilizados são destinados para a operacionalização das atividades coletivas, que ocorrem três vezes ao ano, e para produção de materiais.





Bebeteca e Espaço de brincar naturalizado

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Crato, CE

Local de implementação: Creches e praças

Tempo de desenvolvimento: Junho de 2022 a agosto de 2023

O espaço de brincar naturalizado tem como público-alvo a primeiríssima infância. Seu objetivo é estimular a interação entre crianças de 0 a 3 anos, cuidadores e natureza. A iniciativa também proporciona aos bebês e crianças pequenas autonomia e possibilidades de movimento livre, funcionando como uma ferramenta para relações, explorações e encontros. Em um primeiro momento, o espaço de brincar naturalizado tinha o propósito de ser itinerante. Agora, ele é instalado em equipamentos públicos específicos.



Foto: Arquivo Prefeitura do Crato

ETAPAS PERCORRIDAS

1. A primeira etapa do espaço de brincar itinerante (2022)
2. Alterações a partir do que foi observado
3. Projeto consolidado (2023), com um guia para implementação

RESULTADOS

O espaço de brincar estimulou a integração entre bebês, crianças pequenas, cuidadores e natureza. Houve uma quebra de paradigmas na cidade com a inclusão de brinquedos naturalizados como folhas, pedras, bolinhas de crochê, bonecas de pano, bacias, panelinhas, colheres, entre outros, no lugar dos brinquedos de plástico.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Aproveitar espaços muitas vezes sem uso nas creches e em áreas públicas.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Desenvolvimento Social; Educação; Meio Ambiente e Cultura.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Entre R\$ 10.000,00 e R\$ 20.000,00 por espaço de brincar naturalizado.



Foto: Arquivo Prefeitura do Crato



Vem brincar, Fortaleza!

Eixo: Programas e serviços

Onde: Fortaleza, CE

Local de implementação: Parque Cidade da Criança e espaços públicos nos bairros

Tempo de desenvolvimento: Permanente desde outubro de 2022

Programação contínua de atividades lúdicas para ativação de ações em espaços públicos. A iniciativa fortalece as interações e brincadeiras entre bebês, crianças e suas famílias em áreas públicas e com elementos da natureza, partindo da ideia de desmuparedamento e do brincar ao ar livre. Inicialmente, o programa acontecia apenas no Parque Cidade da Criança, na região central, mas foi expandido e começou a ter edições também nos bairros.



Foto: Prefeitura de Fortaleza



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Sensibilização dos servidores para a importância do desemparedamento das crianças
2. Alinhamento entre as secretarias para o trabalho intersecretorial
3. Levantamento das atividades que podem ser realizadas por cada secretaria
4. Escolha de local de referência na cidade, de preferência em contato com a natureza
5. Reunião de alinhamento das equipes, profissionais e atividades
6. Escolha da data
7. Ampla divulgação
8. Realização das atividades

RESULTADOS

Em média, 2 mil crianças e famílias já participaram das edições do programa e uma pesquisa apontou 100% de satisfação da população. As principais transformações observadas foram o aumento de crianças brincando e aprendendo ao ar livre, a sociedade mais apropriada à cultura de pertencimento de espaços públicos histórico-culturais e o fortalecimento das ações intersecretoriais dos órgãos municipais.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É importante que haja uma equipe de organização e articulação, mas o trabalho deve ser desenvolvido de forma intersecretorial, percebendo as potencialidades de ação de cada secretaria. Além disso, é fundamental priorizar locais de fácil acesso e traçar estratégias para ter ampla adesão da comunidade.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Coordenadorias Especiais da Primeira Infância e de Políticas sobre Drogas; Secretarias da Cultura, da Saúde, da Educação, de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, de Urbanismo e Meio Ambiente, de Turismo, de Esporte e Lazer e de Segurança Cidadã; Fundação da Criança e da Família Cidadã; Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Em média R\$ 20.000,00 por edição.





Projeto Irmão Cegonha

Eixo: Programas e serviços

Onde: Ilhéus, BA

Local de implementação: Unidades de atendimento dos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

Tempo de desenvolvimento: Agosto de 2022 até agora

Instituído dentro do programa Primeira Infância no SUAS, o projeto Irmão Cegonha promove o acompanhamento das gestantes que já tenham outros filhos acompanhados pela Secretarias de Promoção Social e Combate à Pobreza. A cuidadora tem à sua disposição oficinas mensais de cuidados na gravidez, amamentação e primeiros cuidados com os bebês. Ela também tem direito ao kit do bebê, entrega de cesta básica mensal e da caderneta de vacinação para acompanhar a cobertura vacinal da criança.



Fotos: Arquivo Prefeitura de Ilhéus

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Construção da estratégia a partir da escuta de famílias já assistidas pela Secretaria de Promoção Social.
2. Roda de conversa com os profissionais do hospital materno infantil.
3. Planejamento das ações e submissão ao conselho municipal de assistência social.
4. Aplicação do projeto nos CRAS, com oficinas mensais e entrega de cestas básicas.
5. Evento para entrega do kit do bebê e agenda do recém-nascido.

RESULTADOS

Diminuição no número de casos de violência doméstica, de depressão pós-parto e também de gravidez interrompida. Aumento de participação no acompanhamento contínuo do pré-natal, promovendo o cuidado com a saúde da gestante, como também aumento da cobertura vacinal.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Recomenda-se utilizar diagnósticos já construídos pelo programa Criança Feliz ou outros serviços, porque isso ajuda a localizar famílias que mais se beneficiaram do serviço. A articulação com a rede de psicólogos do município também é fundamental para atender os cuidadores.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Promoção Social e Combate à Pobreza, de Educação, de Saúde, e de Serviços Urbanos.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

R\$362.100,00 por ano (inclui desde pagamento de profissionais à distribuição de kits).





Área da Infância

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Jundiaí, SP

Local de implementação: Entorno da Fábrica das Infâncias Japy

Tempo de desenvolvimento: Janeiro de 2022 a março de 2023

A Área da Infância foi criada para destacar na cidade, do ponto de vista urbanístico, a prioridade da política pública focada na criança. O projeto piloto consiste na qualificação do entorno da Fábrica das Infâncias Japy por meio de uma intervenção de urbanismo tático que tornou o desenho da via mais seguro e ampliou o espaço para pedestres e ciclistas. Houve escuta e envolvimento das crianças de três escolas da região, além do Comitê das Crianças da cidade.



Foto: Arquivo Prefeitura de Jundiaí

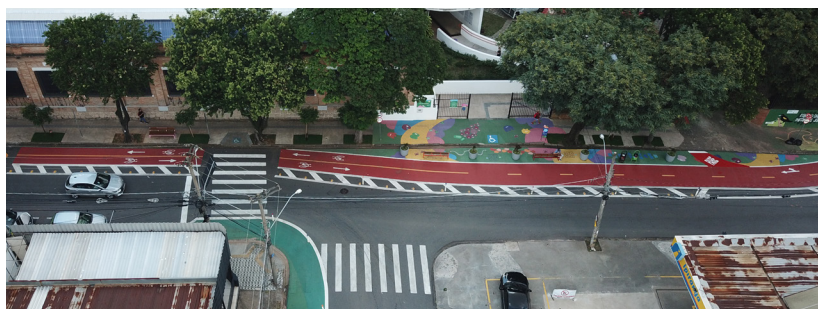


Foto: Bruno Batista / WRI Brasil



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Escuta das crianças e cuidadores através de experiências exploratórias da região, percorrendo ruas do entorno a pé
2. Reuniões com equipes multidisciplinares da prefeitura e de parceiros para projeção da área
3. Reuniões com moradores e comerciantes do entorno
4. Implementação do projeto



Foto: Marieta Colucci/CECIP

RESULTADOS

Consolidação de diferentes modais ativos e comunicação visual que chama a atenção do cidadão para o projeto de uma cidade melhor para as crianças; Envolvimento de crianças e cuidadores no dia a dia do equipamento público; Apropriação por parte das escolas; Adesão de parceiros externos (privados) na ampliação da área e em outros projetos.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É fundamental envolver as escolas e crianças no processo de escuta e projeção do local e desenvolver um trabalho interdisciplinar dentro da Prefeitura.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Unidades de Gestão de Cultura, de Educação, de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, de Mobilidade e Transporte e de Infraestrutura e Serviços Públicos.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Parte do recurso veio da parceria com a Fundação Van Leer e parte do recurso próprio, vindo de diferentes unidades de gestão.





Espaço do Brincar Jardim Aeroporto

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Mogi das Cruzes, SP

Local de implementação: Bairro Jardim Aeroporto III

Tempo de desenvolvimento: Agosto a dezembro de 2022

Implantação de espaços de brincar no entorno de uma EMEF, três creches e uma UBS, oferecendo áreas de lazer, ludicidade e convívio para crianças e cuidadores da comunidade escolar e local, com mobiliário urbano adequado e contato com a natureza. Garantindo o desemparedamento das infâncias, estes espaços foram desenvolvidos a partir da escuta das crianças e contêm pinturas no piso, brinquedos novos e brinquedos não estruturados de madeira, além de intervenções de segurança viária.



Foto: Lethícia Galo e Luiza Aba

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Engajamento intersetorial para desenvolvimento do projeto
2. Mobilização da comunidade local
3. Escuta infantil de diversas formas (expedição, desenhos, maquetes, jogos lúdicos e apresentações)
4. Capacitação das equipes envolvidas na implementação
5. Realização de mutirões para ativar o território com as crianças e comunidade

RESULTADOS

Levantamento de dados comparativos apontam que 94% das crianças se sentiram ouvidas e contempladas com relação ao espaço. O número de usuários semanais aumentou de 86,6% para 93,3%, e os moradores atestam que há mais crianças brincando. Para 66,7% das pessoas as ruas ficaram mais seguras, e para 93,3% o entorno ficou mais atrativo para os cuidadores.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Recomenda-se uma escuta completa com as crianças para esse tipo de ação. Também o engajamento de diferentes secretarias, com técnicos colocando a mão na massa. A Secretaria de Educação pode abrir as portas, já que as escolas têm contato direto com as crianças, cuidadores e comunidade no entorno. Por fim, um levantamento de dados robusto, antes e depois da ação, ajuda a prefeitura a embasar ações e projetos futuros, e avaliar os resultados das intervenções.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Educação, de Urbanismo, de Infraestrutura Urbana, de Mobilidade Urbana, de Meio Ambiente e Proteção Animal e Coordenadoria Municipal de Comunicação.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Os recursos vieram do investimento semente Urban95 no valor de R\$ 58.968,96, além de uma contrapartida da Prefeitura, no valor de R\$ 38.500,00.





Praça Infantil Recriar

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Niterói, RJ

Local de implementação: Comunidade do Caramujo

Tempo de desenvolvimento: Fevereiro de 2022 a março de 2023

A Prefeitura de Niterói realizou uma intervenção na comunidade do Caramujo, na zona norte da cidade, selecionando áreas que apresentavam alto risco de deslizamento. Em alguns casos, para a realização de ações de geotecnia e contenções, houve o reassentamento de famílias. Após a mitigação do risco nessas áreas, foram desenvolvidos projetos que preconizaram a primeira infância e o espaço público, entre elas, a Praça Infantil Recriar – um espaço com diferentes pinturas, texturas, jogos e atividades que estimulam a criatividade das crianças e a interação entre elas e seus cuidadores.



Foto: Arquivo Prefeitura de Niterói

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Mitigação do risco no terreno com ações de geotecnia, contenção e obras de urbanização
2. Levantamento do terreno
3. Escuta das demandas das crianças e da comunidade
4. Adoção de práticas de desenvolvimento de projetos voltados para a primeira infância
5. Adequação do orçamento
6. Acompanhamento da execução com o olhar para as especificidades da primeira infância

RESULTADOS

A etapa de escuta gerou uma consciência de pertencimento de espaço pela comunidade, criando um ambiente confiável e confortável para as crianças expressarem seus desejos.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É importante realizar estratégias de ocupação sustentável em reassentamentos, como atividades de conscientização socioambiental e projetos de praças, para prevenir o avanço de construções irregulares, gerar consciência de pertencimento pela comunidade e incentivar o uso e o cuidado com o espaço.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Obras e Infraestrutura; de Conservação e Serviços Públicos e de Urbanismo e Mobilidade.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Cerca de R\$ 250.000,00.





Projeto Maternar - Acolhimento da Gestação à Amamentação

Eixo: Programas e serviços

Onde: Paragominas, PA

Local de implementação: Hospital Municipal de Paragominas

Tempo de desenvolvimento: Desde janeiro de 2023

O projeto foi idealizado por uma equipe de enfermeiros, e tem como objetivo orientar e acolher gestantes e acompanhantes durante os diferentes períodos de gestação e após o nascimento. São realizados encontros semanais, mediados por uma equipe multidisciplinar de profissionais, e ao final do período formativo, as famílias recebem um kit bebê. Foi finalizado um projeto piloto, e agora está na fase de planejamento para ganhar escala.



Foto: Tatiana Martins



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Articulação entre diferentes secretarias
2. Planejamento de encontros
3. Quatro encontros mensais, com linguagem acessível e acolhimento
4. Entrega de certificado e kit do bebê

RESULTADOS

Gestantes e acompanhantes relataram menos ansiedade depois do período de oficinas, e também o sentimento de mais segurança e preparação para as fases de gestação, parto e cuidado com o bebê.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É recomendável que profissionais tenham uma linguagem acolhedora e cuidadosa em projetos que recebam gestantes, acompanhantes e seus bebês.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Social.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Custo mensal de materiais é de R\$ 2.000,00. Uma parte dos recursos provém da dotação orçamentária de Atenção Básica, e outra de empresas.





Micro Parque do Arvoredo

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Pelotas, RS

Local de implementação: Bairro Bom Jesus

Tempo de desenvolvimento: Julho a outubro de 2022

Projeto piloto da cidade, o micro parque disponibiliza uma área de 1300 m² para a população local, em especial para crianças pequenas, com oportunidades de fruição da natureza, convívio e lazer. Brinquedos naturalizados, como trepa troncos e labirintos, dividem espaço com com murais de grafite, sinalização lúdica no piso, casinhas de livro, arborização, iluminação e paisagismo.



Foto: Mitchell Corvello



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Apropriação do conceito Urban95 pela equipe da prefeitura
2. Escutas das crianças da comunidade local
3. Desenho do projeto
4. Construção do micro parque
5. Entrega para a população



Foto: Michell Corvello

RESULTADOS

As transformações no entorno do micro parque começaram a ocorrer durante a execução da obra. Os vizinhos ficaram felizes com a mudança no aspecto do terreno, ajudando no cuidado das plantas e mobiliários instalados. A área ganhou vitalidade e sempre está ocupada pelas crianças. A vizinhança continua a ajudar na manutenção do micro parque.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Envolver as crianças e a comunidade em todo o processo, da conceitualização até a execução, foi fundamental para obter um resultado mais consistente e garantir o uso e a manutenção do espaço modificado. A vontade política e a decisão da prefeita Paula Mascarenhas de priorizar as crianças em todas as políticas públicas também foi imprescindível para a concretização do projeto.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana; de Qualidade Ambiental; de Educação e Desporto; de Obras; de Serviços Urbanos e Infraestrutura; de Trânsito e Transporte e de Desenvolvimento Rural. Assessoria Especial do Programa Pacto Pelotas pela Paz e Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Valor total da obra foi de R\$ 195.000,00, com recursos da Prefeitura e investimento semente Urban95.





Centro de Referência da Primeira Infância (CRIAR)

Eixo: Programas e serviços

Onde: Recife, PE

Local de implementação: Próximo ao Compaz Miguel Arraes, bairro Madalena

Tempo de desenvolvimento: Junho de 2021 a maio de 2023

O CRIAR foi um espaço planejado para potencializar o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos e oferecer formação para profissionais e cuidadores. A ideia é trabalhar de forma integrada com a rede de educação infantil, as diferentes secretarias municipais e as comunidades locais. Para isso, o CRIAR conta com berçeteira, área de estudos, ateliê multis sensorial, laboratório de formação, salas de psicomotricidade, espaços lúdicos e ao ar livre para brincadeiras.



Foto: Mariana Vasconcelos



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Identificação do espaço físico
2. Desenho de projeto e termo de referência
3. Abertura de processo para obra
4. Criação de metodologia, rotina e corpo técnico
5. Aquisição de mobiliários
6. Formação de equipe



Foto: Mariana Vasconcelos

RESULTADOS

Cuidadores e crianças relatam gostar de abundância de atividades, e dos espaços climatizados e organizados. Educadores que fazem parte da equipe pedagógica notaram um ganho significativo nas aprendizagens durante os três meses de funcionamento do equipamento e um aprimoramento no processo de comunicação das crianças.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

A construção de qualquer equipamento novo deve partir de uma escuta atenta da população, dos profissionais da rede e das crianças, para entender os gargalos e a maior demanda de serviço. O centro de referência não atende todas as demandas, mas deve servir como centro formador e irradiador de boas práticas, inspirando profissionais que atuam em outros territórios.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Educação, de Segurança Cidadã, de Saúde, de Projetos Especiais, de Governo e de Participação Social. Expectativa de trabalhar com todas as Secretarias do município.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

R\$ 1.500.000. Estimativa de custo anual igual.





Pátio naturalizado sustentável do CRAS Alto da Ponte

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: São José dos Campos, SP

Local de implementação: CRAS Alto da Ponte

Tempo de desenvolvimento: De abril a junho de 2023

A Prefeitura de São José dos Campos selecionou um de seus Centros de Referência de Assistência Social, o CRAS Alto da Ponte, na zona norte da cidade, para instalar um pátio naturalizado sustentável voltado à primeira infância. O pátio foi equipado com tirolesa, balanços, cordas de escalada, bancos e mesas feitos com troncos de árvores que caíram sem intervenção humana, ou seja, sem degradação ambiental. A área atende o público infantil e os cuidadores do CRAS e de outros serviços das proximidades, como duas unidades escolares, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e um equipamento de esportes.



Foto: Adenir Britto / Prefeitura de São José dos Campos

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Reuniões do Comitê Municipal da Primeira Infância para definição de projeto de intervenção e escolha do local
2. Intervenções internas no CRAS e no pátio
3. Reuniões para elaboração do projeto
4. Execução das obras e entrega do pátio

RESULTADOS

Segundo a avaliação das crianças e adultos que utilizaram o espaço, o pátio proporcionou mais contato com elementos da natureza e melhores condições para convivência, brincadeiras e descanso.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É muito importante que todas as áreas se envolvam no planejamento das ações e que seja feita uma avaliação da relevância da intervenção para o público-alvo. O desafio está, justamente, na efetivação do comprometimento de todos os envolvidos.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Apoio Social ao Cidadão; de Urbanismo e Sustentabilidade; de Esporte e Qualidade de Vida; de Manutenção da Cidade; e de Educação e Cidadania.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Elaboração e execução do projeto: R\$ 25.000 (Investimento Semente). Manutenção do Parque com recursos da Assistência Social.



Foto: Ademir Britto/ Prefeitura de São José dos Campos





Estrutura de Governança da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância

Eixo: Governança e sustentabilidade

Onde: São Paulo, SP

Local de implementação: A implementação se dá no município como um todo

Tempo de desenvolvimento: Desde 2017

A governança intersetorial é formada por quatro instâncias que trabalham de maneira integrada. A primeira delas é o comitê gestor, com atuação estratégica e participação de todos os secretários. Em seguida, a comissão técnica, que desenvolve, implementa e acompanha ações. Os comitês gestores regionais promovem a articulação nos territórios do município e por fim, uma comissão de avaliação, que monitora e avalia o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI).



Foto: Rosier Batista Custodio

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Institucionalização da política e estrutura de governança
2. Indicação de representantes
3. Realização de reuniões e engajamento de partícipes

RESULTADOS

Aprovação do PMPI e realização de balanços anuais. Realização da Semana Municipal da Primeira Infância e Semana Mundial do Brincar. Elaboração do Plano de Ação 2021-2024, do Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância, um curso e seus fluxos de alerta, além de Protocolo Integrado de Busca Ativa Escolar.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

A institucionalização é fundamental para a sustentabilidade da política, bem como a dedicação de uma equipe da secretaria de governo, ou equivalente, para a manutenção da coordenação e articulação. Envolver os profissionais da ponta é fundamental para que a política ganhe concretude, e reuniões e atividades frequentes consolidam a pauta e garantem a intersetorialidade na prática.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Todas as secretarias municipais.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

O orçamento é distribuído pelas várias secretarias que compõem o Comitê Gestor.





Núcleo Especial de Apoio à Primeira Infância (NEAPI)

Eixo: Governança e sustentabilidade

Onde: Salvador, BA

Local de implementação: Prefeitura Municipal de Salvador

Tempo de desenvolvimento: Criado em abril de 2023 e é permanente

Surgiu para articular políticas públicas voltadas à primeira infância de modo transversal e multissetorial nos órgãos municipais. Possui quatro frentes de atuação: intervenções urbanísticas e áreas verdes organizadas; articulação da transversalidade das ações para a primeira infância; ciência pela primeira infância (construção de parcerias com universidades); e conscientização e formação.



Foto: Simone Café



ETAPAS PERCORRIDAS

1. Concepção e vinculação à Secretaria de Governo
2. Apresentação para os órgãos municipais e organizações que compõem o Sistema de Garantia de Direitos das Crianças
3. Criação do Comitê Gestor Intersetorial
4. Busca de vivências e parcerias com organizações
5. Início de programas com outras secretarias
6. Formação dos técnicos



Foto: Manuela Cavadas/Unicef

RESULTADOS

Aumento do interesse dos técnicos e gestores da prefeitura no tema da primeira infância; Disseminação dos princípios da Urban95 na gestão pública; Início do debate sobre o espaço para a primeira infância nos projetos das secretarias; Propostas de construção de espaços públicos voltados para bebês e crianças pequenas em regiões de vulnerabilidade.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

É preciso implementar novos princípios na gestão municipal por meio de uma estrutura de governança que favoreça o trabalho em rede, com foco na articulação, mobilização e engajamento dos gestores e técnicos. Para isso, recomenda-se o uso de metodologias e ferramentas de trabalho participativas.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Todas as pastas e órgãos municipais.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Sem orçamento específico, já que a missão é articular com outras secretarias, para que elas implementem os projetos e programas.





Praça da Primeira Infância

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Sobral, CE

Local de implementação: Bairro do Sumaré

Tempo de desenvolvimento: De janeiro a maio de 2023

Elaborado em parceria com a Urban95 e CECIP, a partir da escuta infantil e de forma intersetorial, o projeto utiliza urbanismo tático como meio para sanar problemas de segurança no trânsito e mobilidade no entorno do Centro de Educação Infantil do bairro. A requalificação e ampliação da praça aconteceu com pintura, instalação de balizadores para segurança viária e instalação de equipamentos lúdicos pedidos pelas crianças do bairro.



Foto: Luiz Queiroz

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Oficina de diagnóstico (intersectorial, com gestores)
2. Oficina de escuta infantil (com o apoio de educadores)
3. Elaboração de diretrizes (com gestores das etapas anteriores)
4. Elaboração da proposta de projeto
5. Oficina de devolutiva (com crianças e cuidadores)
6. Ajustes a partir da devolutiva
7. Implementação



Foto: Mikaelly Arruda

RESULTADOS

Tornou o entorno do CEI mais seguro e brincante, promovendo segurança viária, com sinalização adequada, redução da velocidade de veículos e ludicidade para o permanente e brincar. Há relatos das crianças ocupando o espaço em vários horários do dia.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

A construção do projeto por meio de diagnósticos, oficinas de escuta e de devolutiva é essencial para o sucesso da intervenção. Merece destaque o estabelecimento de métricas para a avaliação pré e pós-implementação do projeto, com o intuito de validar a intervenção e também aprimorar os próximos projetos, caso seja replicável.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente, de Trânsito e Transportes, da Educação e Agência Municipal do Meio Ambiente.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

O projeto teve um custo municipal de R\$ 142.382,82, mais R\$ 68.500,00 oriundos do investimento semente Urban95.





Ruas de Brincar

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Teresina, PI

Local de implementação: Bairro São Joaquim, no entorno da CMEI Tia Mônica

Tempo de desenvolvimento: De abril a dezembro de 2022

O Ruas de Brincar ocorreu na Lagoa São Joaquim, na zona norte da cidade, em uma área próxima ao CMEI Tia Mônica. Essa iniciativa proporcionou às crianças a oportunidade de brincar livremente e com segurança nas ruas de seu bairro, em equipamentos lúdicos integrados ao ambiente. O projeto foi definido com base na escuta das crianças da escola.



Foto: Gabriela Rodrigues

ETAPAS PERCORRIDAS

1. Análise do local
2. Envolvimento de parceiros e lideranças locais
3. Escuta das crianças e população local
4. Planejamento e desenho
5. Implementação
6. Avaliação do impacto
7. Manutenção
8. Atualização das políticas



Foto: Gabriela Rodrigues

RESULTADOS

A criação de um espaço qualificado de lazer para as famílias. Foi observado o uso por pessoas de diversas idades. Os resultados foram significativos ao ponto de influenciar um projeto de requalificação urbana e ambiental da Lagoa do São Joaquim, uma obra estimada em R\$ 10 milhões, financiada por operação de crédito internacional.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Os processos de escuta e cocriação de soluções são fundamentais. Também é importante pensar em todos os públicos afetados, direta ou indiretamente, como pais, cuidadores, crianças, professores, lideranças e comunidade do entorno. A articulação institucional permitirá uma melhor implementação do projeto e a possibilidade de escalar as soluções dentro da gestão municipal.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Planejamento e Coordenação, e de Educação; Superintendências de Ações Administrativas Descentralizadas Centro, e de Transportes e Trânsito; Fundação Cultural Monsenhor Chaves.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Aproximadamente R\$ 60.000,00.





Renovação de praças e espaços naturalizados

Eixo: Espaços públicos e natureza

Onde: Uruçuca, BA

Local de implementação: Praça Venina Almeida (parquinho), Praça Evandro Magalhães (parquinho), Parque naturalizado da Portelinha e pátio Naturalizado do CRAS

Tempo de desenvolvimento: De agosto de 2022 a maio de 2023

A cidade implementou parquinhos e pinturas em duas praças, um pátio naturalizado em um CRAS e um mini-parque naturalizado, no bairro da Portelinha. O principal objetivo dessas ações foi atender uma importante demanda: oferecer opções de lazer para bebês e crianças pequenas e deixar as praças mais atraentes, tanto para as crianças quanto para seus cuidadores.



Fotos: Fuja BR



ETAPAS PERCORRIDAS

1. A escolha dos locais: foi dada prioridade às praças com creches ou escolas de educação infantil no entorno
2. Envolvimento das secretarias
3. Contato com a comunidade do entorno, ouvindo seus desejos e principais necessidades
4. Escuta das crianças, que foram levadas aos locais e falaram sobre seus sonhos
5. Execução com base no urbanismo tático

RESULTADOS

O objetivo foi alcançado. A primeira intervenção concluída levou à praça dezenas de crianças num estado de êxtase de felicidade. Entendeu-se que realmente aquela ação era necessária e que era preciso seguir para atender todos os pontos da cidade. Os feedbacks recebidos foram muito positivos e a cada praça inaugurada os moradores perguntavam onde seria a próxima. Todas as intervenções foram um sucesso.

RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CIDADES

Preparar a equipe de trabalho e, se possível, mantê-la em todas as intervenções. O local precisa ser preparado anteriormente, caso tenha melhoria a ser feita, isso facilita o trabalho de intervenção tática. Envolver a comunidade do entorno é muito importante. Manter a equipe para manutenção.

SECRETARIAS ENVOLVIDAS

Secretarias de Administração e Finanças; Infraestrutura; Educação; Assistência Social e Cultura.

ORÇAMENTO/CUSTO MÉDIO

Aproximadamente R\$ 30.000,00 por intervenção.

